



ÁFRICA/SUDÃO DO SUL - 20 agentes de saúde de Cuamm continuam garantindo cuidados e assistência de saúde

Yirol (Agência Fides) – Não obstante as tensões após a tentativa de golpe de Estado no Sudão do Sul, na qual o Presidente Salva Kiir acusou a unidade escolhida pela Guarda revolucionária e permaneceu fiel ao seu ex vice Riek Machar, destituído em julho passado (veja Agência Fides 16/12/2013), a ONG Médicos com a África Cuamm, presente no país com 20 agentes, acompanha com preocupação o desenvolvimento da situação de instabilidade que se criou. Num comunicado difundido pela Cuamm o representante local da ONG declara que: “por via de programadas atividades no território todos os agentes Cuamm agora se encontram nos hospitais de Yirol e Lui respectivamente a 250 e 200 km de Juba. As informações sobre a situação nos chegam fragmentadas e em rápida evolução – continua – mas o quadro parece preocupante. As autoridades locais com as quais trabalhamos referem de movimentos de tropas entre Western Equatoria, Estado dos Lagos e Juba. Por isso a indicação para nós agentes de saúde é de conter as saídas no território na expectativa de novas indicações”. Na base dos confrontos existem contrastes políticos que levaram em julho passado à remoção feita pelo presidente Salva Kiir de seu vice, Rieck Machar, de todos os ministros e das figuras importantes do partido do governo (o Splm – Movimento Popular de Libertação do Sudão). Iniciado o trabalho no Sudão do Sul em 2006, com a reestruturação e reabertura do hospital de Yirol no Estado dos Lagos, o Cuamm aumentou seu trabalho de intervenção também nos hospitais de Lui, no Western Equatoria. Atualmente, está presente no país com uma equipe de 20 agentes expatriados, 8 em Lui, 10 em Yirol e 2 em Mapourdit. Toda a equipe continua a garantir o desenvolvimento da atividade nos hospitais para fornecer cuidados e assistência aos mais vulneráveis. (AP) (18/12/2013 Agência Fides)